



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA  
CAMPUS: DOM BOSCO

**Disciplina:** História da Psicologia do Trabalho

**Docente (s):** Luiz Gonzaga Chiavegato Filho

**Ano Semestre:** 2020/1º Emergencial

**Pré-Requisito:**

**Período:** 6º Integral

**Currículo:** 2011

**Teórica:** 54h

**Prática:**

**Total:** 54h

**Horário de atendimento ao aluno:** Quinta das 14hs até as 17hs, com agendamento prévio por parte do aluno pelo portal didático, através do aplicativo “Calendly”, com 24h de antecedência.

### EMENTA

Estudo das principais teorias desenvolvidas na área da Psicologia do Trabalho: aportes epistemológicos, objetos de estudo, desdobramentos práticos e implicações éticas. Enfoque na elaboração de diagnóstico e intervenção a partir das concepções estudadas. Parte prática: experiência simulada em análise e intervenção nas organizações e visitas técnicas.

### OBJETIVOS

- Conhecer os fundamentos históricos e teóricos da psicologia do trabalho contemporânea;
  - Conhecer e compreender os conceitos fundamentais para a análise e intervenção da psicologia do trabalho contemporânea e suas relações com a ergonomia;
  - Conhecer e compreender alguns processos psicológicos básicos envolvidos nas relações de trabalho;
  - Conhecer e analisar as transformações da organização do trabalho e da produção no interior das formas capitalistas de produção e seus impactos sobre as condições de vida e saúde do trabalhador;
- Compreensão das relações entre sujeitos, grupos, organizações e sociedade, através do enfoque interdisciplinar, recorrendo a conceitos das áreas de Psicologia, Administração, Ergonomia, Sociologia, entre outros.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Fundamentos históricos e teóricos da psicologia do trabalho.
  - a) O significado e os sentidos do trabalho;
  - b) Economia política;
  - c) Evolução históricas das formas e processos de trabalho;
  - d) Contexto histórico do surgimento e consolidação da psicologia do trabalho.
- 2 – Conceitos fundamentais para a análise e intervenção da psicologia do trabalho.
  - a) As relações entre psicologia do trabalho e ergonomia: conceitos fundamentais;
  - b) Processos psicológicos básicos envolvidos nas relações de trabalho.
  - c) Metodologias de investigação e intervenção em psicologia do trabalho.
- 3 – Perspectivas de análise e intervenção em psicologia do trabalho.
  - a) Psicologia e processos organizativos;
  - b) Promoção de saúde no trabalho;
  - c) Prevenção de acidentes de trabalho;
  - d) Análise do trabalho e formação profissional
  - e) Mercado de trabalho

O conteúdo será distribuído em 12 semanas com atividades assíncronas e síncronas com carga horária de 4,5 horas-aula (ha) por semana, totalizando 54 horas-aula no Período Remoto Emergencial (14/09/2020 a 05/12/2020):

Semana	Conteúdo	Atividades síncrona	Atividades Assíncronas
1	Introdução à disciplina; apresentação do plano de ensino	27/01 das 17:05 às 18:00	- Normas acadêmicas. Resolução N° 07 de 03 de agosto de 2020 que regulamenta o ensino remoto emergencial da UFSJ; - O significado e os sentidos do trabalho.
2	Fundamentos históricos e teóricos da psicologia do trabalho	03/02 das 17:05 às 18:00	- Economia política; - Evolução histórica das formas e processos de trabalho. - Questionário 1.
3	Fundamentos históricos e teóricos da psicologia do trabalho	10/02 das 17:05 às 18:00	- Gerencia científica e o surgimento da psicologia industrial; - Evolução histórica da psicologia do trabalho; - Questionário 2.
4	Conceitos fundamentais da psicologia do trabalho	17/02 das 17:05 às 18:00	- As relações com o campo da ergonomia; - O ponto de vista da atividade de trabalho; - Trabalho prescrito X trabalho real; - Questionário 3.
5	Conceitos fundamentais da psicologia do trabalho	24/02 das 17:05 às 18:00	- As relações entre psicologia do trabalho e ergonomia: conceitos fundamentais. - Questionário 4.
6	Conceitos fundamentais da psicologia do trabalho	03/03 das 17:05 às 18:00	- A noção de desempenho; - Qualificação X competência; - Atividade avaliativa 1.
7	Conceitos fundamentais da psicologia do trabalho	10/03 das 17:05 às 18:00	- Cargas de trabalho; - Saúde e bem-estar no trabalho; - - Questionário 5
8	Perspectivas de análise e intervenção da Psicologia do trabalho	17/03 das 17:05 às 18:00	- Psicologia e processos organizativos; - Processos psicológicos básicos envolvidos nas relações de trabalho; - Questionário 6.
9	Perspectivas de análise e intervenção da Psicologia do trabalho	24/03 das 17:05 às 18:00	- Promoção de saúde no trabalho e ações em saúde do trabalhador; - Questionário 7.
10	Perspectivas de análise e intervenção da Psicologia do trabalho	31/03 das 17:05 às 18:00	- Prevenção de acidentes de trabalho - Questionário 8.
11	Perspectivas de análise e intervenção da Psicologia do trabalho	07/04 das 17:05 às 18:00	- Análise do trabalho e formação profissional; - Questionário 9.
12	Perspectivas de análise e intervenção da Psicologia do trabalho	14/04 das 17:05 às 18:00	Realidade do emprego e trabalho na atualidade. Atividade avaliativa 2

Avaliação substitutiva a ser marcada com os discentes interessados.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O conteúdo será ministrado utilizando-se de métodos síncronos (preferencialmente pelo Google Meet). Métodos assíncronos serão disponibilizados pelo Portal Didático (questionários, atividades, links para vídeos, fóruns, enquetes, etc). Os encontros síncronos serão semanais para apresentação de conceitos e para retirar dúvidas das atividades assíncronas. Pelo Portal Didático, a cada semana será disponibilizado material suplementar em forma de vídeos e artigos com a finalidade de fomentarem melhor entendimento e realização dos questionários individuais ou em grupos de alunos de acordo com o andamento das atividades. Todos os questionários e atividades terão prazo para o seu preenchimento e

envio, que será divulgado junto da sua publicação. O Material a ser utilizado para o desenvolvimento dessa disciplina estará disponibilizado ou indicado no Portal Didático.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

### CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP: “Art. 11. O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.” Dessa forma, o controle de frequência do discente na disciplina se dará por meio da execução das atividades, dos questionários propostos e das avaliações e não pela presença durante os encontros síncronos.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Serão aplicadas 2 (duas) avaliações relativas aos conteúdos abordados durante todo o curso para serem respondidas e enviadas. O peso total das avaliações será de 60%, sendo trinta pontos para cada uma.
- Serão disponibilizados outros 9 (nove) exercícios em formato de questionários ou similares durante o curso, sendo que cada um terá peso 4,44%, totalizando 40% de peso total.
- Será ofertada uma avaliação substitutiva, compreendendo todo o conteúdo do período e substituirá a avaliação de peso 30 (trinta) em que o aluno tiver obtido a menor nota. Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o aluno que não estiver reprovado por faltas (infrequência) e tiver nota final maior ou igual a 40 (quarenta) e menor do que 60 (sessenta).
- A nota final será calculada pelo somatório das notas das duas avaliações e dos 9 exercícios. Será aprovado o discente que conseguir desempenho igual ou superior a 60 (sessenta) por cento.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, A. V. S. O conhecimento tácito e a qualificação do trabalhador. In Revista Trabalho e Educação. Belo Horizonte/MG: No. 2, 1997. p. 12-30

(<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8808/6312>).

BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista: A Degradação do Trabalho no Século Xx. 3. ed. , v. ,Rio de Janeiro: Ltc-Livros Técnicos e Científicos, 1987.

DANIELLOU, F.; LAVILLE, A.; TEIGER, C. Ficção e realidade do trabalho operário. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v.17, n.68, p.7-13, 1989.

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/989547/mod\\_resource/content/1/Ficcao%20e%20realidade%20do%20trabalho%20operario%20-%20Daniellou%2C%20Laville%20e%20Teiger%201989.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/989547/mod_resource/content/1/Ficcao%20e%20realidade%20do%20trabalho%20operario%20-%20Daniellou%2C%20Laville%20e%20Teiger%201989.pdf)

GUERIN, F., LAVILLE, A. , DANIELLOU, F., DURAFFOURG, J. E KERGUELEN, A. Compreender o trabalho para transformá-lo. A prática da Ergonomia. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

LHUILIER, D. (2012). A invisibilidade do trabalho real e opacidade das relações saúde-trabalho. Trabalho & Educação, 21(1), 13-38.

MALVEZZI, S. Gestão de pessoas no contexto da estrutura de redes: desafios para sociedade, empresas e indivíduos. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 3, p. 6-17, 2013

MALVEZZI, S. Psicologia Organizacional. Da Administração Científica à Globalização:uma história de desafios. In: Machado, C. G. et al. Interfaces da Psicologia. Actas do Congresso Internacional "Interfaces da Psicologia, Évora, v.II, 1999.

MERCURE, D.; SPURK, J. (Orgs.). O trabalho na história do pensamento ocidental. Petrópolis: Vozes, 2005.

SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. Trabalho e ergologia. Em: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. Trabalho e ergologia: conversas sobre a atividade humana. Niterói: Editora da UFF, 2010.

SPINK, P. K. Micro cadeias produtivas e a nanoeconomia: repensando o trabalho decente. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 12 (2), 227-241. 2009

SPINK, P. K. (1996). Organização como fenômeno psicossocial: notas para uma redefinição de psicologia do trabalho. Psicologia & Sociedade, 8 (1), 174-192.

Weill-Fassina, A., & Pastré, P. (2007). As competências profissionais e seu desenvolvimento. Em P. Falzon (Org.), Ergonomia (pp. 175-192). São Paulo: Blucher

WOOD JR, T . FORDISMO, TOYOTISMO E VOLVISMO: OS CAMINHOS DA INDÚSTRIA EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO. RAE. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 32, p. 6-18, 1992. <http://www.scielo.br/pdf/rae/v32n4/a02v32n4.pdf>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA, Livia. Meritocracia e sociedade brasileira. Rev. adm. empres., São Paulo , v. 54, n. 1, p. 80-85, Feb.2014. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-75902014000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902014000100008&lng=en&nrm=iso)

DAVEL, Eduardo; MACHADO, Hilka Vier. A dinâmica entre liderança e identificação: sobre a influência consentida nas organizações contemporâneas. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 5, n. 3, p. 107-126, Dec. 2001. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552001000300006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000300006&lng=en&nrm=iso)

GAULEJAC, V. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. São Paulo: Idéias e Letras, 2007.

LEITE, M.(2009). “El trabajo y sus reconfiguraciones: Las nuevas condiciones de trabajo discutidas a partir de conceptos y realidades”. En Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo, Año 13, No. 14 (pp. 7-34). <https://dialnet.unirioja.es/ejemplar/226937>

LEPLAT, J.; CUNY, X. O campo da psicologia do trabalho. In: LEPLAT, J.; CUNY, X. Introdução à psicologia do trabalho. Lisboa, FCG, 1977

WISNER, A. Inteligência no trabalho: textos selecionados em ergonomia. São Paulo: Fundacentro, 1994.

Aprovado no Colegiado de Curso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



---

**Luiz Gonzaga Chiavegato Filho**

**Professor responsável**

**(Carimbo)**

---

**Coordenador do Curso**

**(Carimbo)**